

DIÁRIO DA QUARENTENA

A pandemia de Covid-19
como acontecimento

Vera França
Paula Simões
Terezinha Silva
Fabíola Souza
Samuel Silveira
(Organizadores)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida
Vice-Reitor: Alessandro Fernandes Moreira

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: Bruno Pinheiro Wanderley Reis
Vice-Diretora: Thais Porlan de Oliveira

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Coordenador: Bruno Souza Leal
Sub-Coordenador: Carlos Frederico de Brito D'Andréa

SELO EDITORIAL PPGCOM

Carlos Magno Camargos Mendonça
Nísio Teixeira

CONSELHO CIENTÍFICO

Ana Carolina Escosteguy (PUC-RS)	Kati Caetano (UTP)
Benjamim Picado (UFF)	Luis Mauro Sá Martino (Casper Libero)
Cezar Migliorin (UFF)	Marcel Vieira (UFPB)
Elizabeth Duarte (UFSM)	Mariana Baltar (UFF)
Eneus Trindade (USP)	Mônica Ferrari Nunes (ESPM)
Fátima Regis (UERJ)	Mozahir Salomão (PUC-MG)
Fernando Gonçalves (UERJ)	Nilda Jacks (UFRGS)
Frederico Tavares (UFOP)	Renato Pucci (UAM)
Iluska Coutinho (UFJF)	Rosana Soares (USP)
Itania Gomes (UFBA)	Rudimar Baldissera (UFRGS)
Jorge Cardoso (UFRB UFBA)	

www.seloppgcom.fafich.ufmg.br

Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, sala 4234, 4º andar
Pampulha, Belo Horizonte - MG. CEP: 31270-901
Telefone: (31) 3409-5072

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D539

Diário da Quarentena [livro eletrônico]: a pandemia de COVID-19 como acontecimento / Organizadores Vera França... [et al.]. – Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2020. 492 p. – (Olhares Transversais – v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86989-04-5

1. Comunicação Social. 2. Pandemia. I. França, Vera. II. Simões, Paula. III. Silva, Terezinha. IV. Souza, Fabíola. V. Silveira, Samuel. VI. Série.

CDD 302.2

Elaborado por Maurício Armormino Júnior – CRB6/2422

CRÉDITOS DO E-BOOK

© PPGCOM/UFMG, 2020.

CAPA E PROJETO GRÁFICO
Atelier de Publicidade UFMG
Bruno Guimarães Martins

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
Bruno Guimarães Martins
Daniel Melo Ribeiro

DIAGRAMAÇÃO
Gracila Vilaça

O acesso e a leitura deste livro estão condicionados ao aceite dos termos de uso do Selo do PPGCOM/UFMG, disponíveis em:

<https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/termos-de-uso/>

POLÍTICA - GOVERNO

Ministério da Saúde: troca de técnico no meio da partida

VERA FRANÇA COMENTA A DEMISSÃO
E A NOMEAÇÃO DE NOVO MINISTRO

O que estava anunciado acontece. Em pleno surto da pandemia, Bolsonaro demite Mandetta e nomeia novo ministro da Saúde, em razão de discordância quanto às medidas de restrição.

Não se troca um técnico de futebol no meio de um jogo nem se o time estiver perdendo, e menos ainda se a partida estiver indefinida. Esse foi o comentário de Flávio Dino, governador do Maranhão, a propósito da substituição do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, pelo presidente Bolsonaro.

De fato, para um observador externo, a troca do titular da Saúde no meio da pandemia — considerando inclusive que sua atuação vinha sendo elogiada por amplos setores da sociedade — pareceria incompreensível. Profissional da Medicina, Mandetta defendeu o isolamento como medida de contenção do vírus, conforme as diretrizes da OMS. Alterando sua atitude anterior, ao menos publicamente passou a ser um forte defensor do SUS, cobrando mais verbas para o fortalecimento do sistema e atuando em consonância com os governadores e com as secretarias da Saúde dos estados. Mas para o presidente da República e seu

clã, o enquadramento e o critério de ajuste não é a competência técnica específica e nem mesmo os resultados, mas a obediência às suas determinações. Os “subordinados” devem acatar suas ordens e não podem alcançar maior prestígio que ele.

O presidente não admite divergências em seu governo, como tem feito ecoar nas manifestações públicas que tem convocado. A ameaça de demissão do ministro esteve no horizonte desde março e foi concretizada em 16 de abril. No seu lugar foi nomeado Nelson Teich, médico oncologista carioca e empresário do setor. Teich não tem nenhuma experiência em saúde pública, mas já era próximo do presidente, tendo atuado como consultor informal durante sua campanha eleitoral. No momento da nomeação, o ministro empossado afirmou seu alinhamento com o pensamento de Bolsonaro. Com relação a quê, especificamente?

Junto com o novo ministro, o presidente nomeou ainda o almirante Flávio Rocha, também sem experiência na área da saúde, para assessorar a transição e ser a voz de Bolsonaro no órgão.

Chamamos “sub-acontecimento” um acontecimento que se dá no quadro de outro maior, orientando seu desdobramento, explicitando seus sentidos. Para a maioria de nós, o grande acontecimento que estamos vivendo é a Covid-19 — essa pandemia que atinge proporções mundiais, com mais de 2 milhões 614 mil contaminados, que já matou 182 mil pessoas e ainda não encontrou um tratamento ou vacina. Nesse quadro maior, a mudança desperta apreensão na perspectiva de como o novo ministro vai agir com relação ao vírus, e quais serão seus objetivos. Ou seja, dentro do acontecimento coronavírus, a troca de ministros da Saúde impacta diretamente no desenrolar da doença no país.

Para Bolsonaro e seus filhos, o quadro é outro: o sub-acontecimento diz respeito ao afastamento de um ministro “indisciplinado”, uma manobra para assegurar e fortalecer o próprio poder, suspender vozes discordantes, perseguir e eliminar os opositores. Acontecimentos desorganizam e demandam intervenções no sentido de reorientar seus rumos. A leitura e a intervenção do presidente não deixam dúvidas quanto ao rumo que ele está buscando imprimir: não é a saúde, não é o país que estão em causa, mas seu projeto de poder. Ao povo (a nós), as consequências.